Zé MARRETA

JOÃO MONLEVADE (MG), SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2017 - EDIÇÃO Nº 1374

ArcelorMittal emperra negociação salarial e Sindicato pede mediação da Superintência Regional do Trabalho e Emprego

CAMPANHA SALARIAL 2016/2017

Nada de avanço: foi assim a postura da ArcelorMittal na mais recente reunião negocial, no dia 9 deste mês. A última contraproposta ficou nestes valores: valor fixo de R$ 15,00 a partir de março, 1% em maio, e mais 3,5% em julho; abono de R$ 500,00.

O Sindicato, com respaldo da assembleia, ratificou a última proposta da categoria, apresentada no mês anterior: *para o piso salarial: reajuste de 9,15% + R$ 70,00; para demais salários até R$ 4.250,00: 9,15%; salários acima de R$ 4.250,00: 7,5% + R$ 70,00. Abono para todos: R$ 1.250,00.*

Como já foram realizadas 18 reuniões e o patronato não tem demonstrado disposição para avançar, o Sindicato dos Metalúrgicos decidiu recorrer à mediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE). Agora, aguardamos que o órgão agende a reunião de conciliação.

O que se espera é que não impere a intransigência, para que possa haver uma solução sensata e sensível à necessidade dos trabalhadores de recuperar seu poder de compra e garantir direitos.

E ninguém avança sozinho. A categoria, mais uma vez, precisa demonstrar união, firmeza, determinação.

***

***

Reajuste do G19 reflete média nacional

O acordo com o Grupo 19, aprovado em assembleia no dia 10 do mês passado, embora não tenha sido o ideal, representou avanço, já que os patrões, inicialmente, ofereciam 2% de reajuste salarial,em duas vezes. Ao fim das negociações, garantimos reposição da inflação (9,15%) para o piso (bem como para auxílio-funeral e prêmio de incentivo a redução de acidentes)* e reajuste a partir de 7,4% (**) para os demais salários. Esse percentual reflete a média verificada na maior parte dos acordos nacionais, conforme dados do Dieese.

Como já divulgado por meio do RAPIDINHO nº 74, o acordo foi o seguinte:

a) A partir de janeiro/2017:
De R$ 1.200,00 a R$ 2.000,00: 6,0% + R$ 17,00 (*);
..... R$ 2.000,01 a R$ 3.000,00: 5,0% + R$ 15,50;
…. R$ 3.000,01 a R$ 3.500,00: 4,0% + R$ 11,50;
......R$ 3.500,01 para cima: 2,5% + R$ 10,00

(*) Para um salário de R$ 1.200,00, este reajuste (percentual e valor fixo) corresponde a 7,4%. Confira: (1.200,00 X 1,06) + 17,00 = 1.289 > 1.289 / 1.200,00 = 1,074, ou seja 7,4%

B) Para compensar o fato de o reajuste não ser retroativo à data-base (outubro), foi acertado um abono diferenciado por faixa para cobrir o período (outubro a dezembro): R$ R$ 226,00 (p/ faixa de R$ 1.200,00 a 2.000,00); R$ 281,00 (de R$ 2.000,01 a R$ 3.000,00); R$ 283,00 (de R$ 3.000,01 a R$ 3.500,00); R$ 195,00 (para acima de R$ 3.500).

C) + Abono igual para todos: R$ 450,00.

Obs.: 1) pagto dos abonos em 2 parcelas (20/2 e 20/3); 2) para evitar distorções, se, em algum caso, em razão dos reajustes diferenciados por faixa salarial, o salário de uma função ficar acima do salário de função superior, este último será compensado com a mesma diferença de valor que existia anteriormente.

(*) A convenção completa estará disponível em nosso site em breve - **http://www.sindmonmetal.com.br**

Sindicato denuncia na Superintendência do Trabalho caso do acidente com gusa que matou um companheiro

A pedido do Sindicato dos Metalúrgicos, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) realizou uma reunião de mediação com a ArcelorMittal, no último dia 15. para discussão do acidente com derramendo de gusa, que vitimou dois companheiros no dia 14 de fevereiro.Uma das vítimas, Douglas Duarte de Assis, veio a falecer.

O Sindmon-Metal apontou problemas com os comandos das pontes rolantes: tempos atrás, a manete de operação da ponte voltava ao ponto morto quando operador o soltava, como recurso de segurança. Mas esse parâmetro foi alterado mais tarde. Quando o acidente ocorreu, recurso de volta ao ponto morto não mais estava funcionando.

O Sindicato destacou também que, na ocorrência do acidente, o vidro blindado da cabine de operação se quebrou, e o mesmo aconteceu com um dos dois vidros blindados da ponte. Isso demonstra que essas proteções não eram adequadas.

A ArcelorMittal, por sua vez, alegou ter tomado medidas de precaução, alterado os parâmetros das manetes depois do acidente e instalado dois vidros blindados nas pontes.

Além de cobrar normas e práticas urgentes para prevenir outros acidentes dessa natureza, o Sindicato pediu investigação do caso.

Segundo a SRTE, a apuração do acidente já está em andamento.

LAMINAÇÃO GARRET

No TL2, legislação e bem-estar do trabalhador são deixados de lado

Procedimentos de segurança a serem adotados no caso de trabalho com Laminação Garret estão previstos na NR15. Dentre outras questões, está o tempo máximo de exposição do trabalhador a agente nocivo (calor). Apesar disso, no TL2, a norma foi deixado de lado.

Trabalhadores estão tendo que cumprir um modelo de revezamento de turmas que não respeita o tempo mínimo de descanso exigido.

Outra questão é do EPI adotado. Alguns companheiros têm reclamado que a perneira fornecida pela empresa, em razão do material muito rígido, tem provocado ferimento na perna quando o trabalhador precisa se agachar.

Pode-se argumentar que, às vezes, utilização de novos EPIs exigem um tempo de adequação, mas esse argumento não dispensa a análise de um problema que pode se agravar.

É necessário que a gerência avalie a situação e tome providências com urgência.

ArcelorMittal precisa ter rigor contra abusos de empreiteiras

- Conforme denúncias, ex-funcionários da TC Montagens que conseguiram emprego em outras empreiteiras que prestam serviço à ArcelorMittal têm sido impedidos de acessar a área da Usina.
- Na JSR Montagens, a reclamação é de atraso de três meses de salários e não pagamento de verbas rescisórias para demitidos.

PROVIDÊNCIAS JÁ, ARCELORMITTAL!

Diretoria reeleita agradece pela confiança; muito trabalho pela frente

A diretoria presidida por Otacílio das Neves Coelho foi reeleita para gestão do Sindicato dos Metalúrgicos por mais um triênio (2017-2020).

As eleições, realizadas nos dias 2 e 3 deste mês, com chapa única, reforçaram a confiança dos associados. Mais um mandato é também mais desafio: é necessário fortalecer ainda mais a entidade, tornando-a cada vez mais representativa.

Obrigado a todos. E sigamos em frente!-

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br

*http://www.facebook.com/sindmonmetal **** http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com*